



Trabalhos Científicos

Título: Baixa Ingesta Como Causa De Internação De Recém-Nascidos Sob Aleitamento Materno Exclusivo Em Um Hospital De Referência No Distrito Federal.

Autores: DANIELA CARLA GOMES DA COSTA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); VANESSA MACEDO SILVEIRA FUCK (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida é importante para um bom crescimento e desenvolvimento da criança, porém quando a ingesta do leite materno não é suficiente, o recém-nascido pode apresentar sintomas inespecíficos, inclusive com risco de morte. Objetivo: Descrever o perfil clínico e epidemiológico dos recém-nascidos internados com diagnóstico de baixa ingesta e identificar fatores de risco presentes no contexto dessas crianças. Metodologia: Foram selecionados 53 recém-nascidos em AME com diagnóstico de baixa ingesta que necessitaram de internação no pronto-socorro de um hospital materno-infantil de referência no período de julho de 2011 a julho de 2015, e coletados dados clínicos e laboratoriais destes pacientes. Resultados: A maior parte dos recém-nascidos apresentava entre 3 e 4 dias de vida à internação. Os que realizaram radiografia de tórax, exame simples de urina e punção lombar apresentaram resultados normais. Foi diagnosticada hipernatremia em 21 pacientes e houve correlação moderada entre os valores séricos de sódio e a perda de peso apresentada. O valor médio da perda ponderal com relação ao peso de nascimento foi de 11%. A maior parte das mães (76,19%) eram primíparas e o parto cesáreo foi o mais frequente. O principal sintoma apresentado foi febre (70%) e 90% das crianças foram classificadas como adequadas para a idade gestacional (AIG). Foram observados diversos problemas relacionados às mamas e à técnica da amamentação, porém em 70% dos casos essa avaliação não foi feita. O principal tratamento recebido pelos recém-nascidos foi a hidratação venosa (87%). Conclusões: A incidência de crianças exclusivamente amamentadas atendidas em pronto-socorros devido à baixa ingesta ainda é significativa, bem como a frequência de complicações do quadro, enquanto os fatores de risco relacionados à mãe e ao bebê poderiam ser identificados ainda no pré-natal ou durante a internação na maternidade, evitando-se internações e procedimentos desnecessários.